

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras da Webcasas S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2016 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$23 milhões (31/12/2015 - R\$22 milhões). O lucro líquido apresentado no exercício de 2016 foi de R\$682 mil (31/12/2015 - R\$1.487 mil).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos totais atingiram R\$23 milhões (31/12/2015 - R\$22 milhões). Desse montante, destacamos, R\$22 milhões (31/12/2015 - R\$20 milhões) são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 29 de março de 2017

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2016	31/12/2015		Nota	31/12/2016	31/12/2015
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		22.443	22	Passivo Circulante		484	442
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&16.c	314	22	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		4	4
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		22.052	-	Contas a Pagar	7	4	4
Aplicações Financeiras	4&16.c	22.052	-	Impostos a Pagar		417	48
Créditos Tributários		77	-	Salários a Pagar		-	327
Correntes		77	-	Outros Passivos		63	63
Ativo não Circulante		1.052	22.409	Passivo Não Circulante		340	-
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		-	20.202	Provisões	12	340	-
Aplicações Financeiras	4&16.c	-	20.202	Total do Passivo		824	442
Depósitos Judiciais		8	-	Patrimônio Líquido		22.671	21.989
Créditos Tributários		1.044	2.207	Capital Social	9.a	24.500	24.500
Correntes		136	1.825	Prejuízos Acumulados		(1.829)	(2.511)
Diferidos	8.b	908	382	Total do Patrimônio Líquido	9	22.671	21.989
Total do Ativo		23.495	22.431	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		23.495	22.431

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Webcasas S.A. (Webcasas) é uma sociedade constituída na forma de sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - 22º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP e tem por objeto social, (i) a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, produto, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria imobiliária, na Internet; (ii) a elaboração, implementação e/ou disponibilização de quais quer produtos, serviços ou meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet relacionados a novas áreas que não a da indústria imobiliária; (iii) a edição de jornais, revistas e periódicos em geral, correlacionados à indústria imobiliária; (iv) a intermediação da venda de produtos financeiros; e (v) a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Santander (Conglomerado Santander), sendo que, atualmente, suas atividades estão restritas a Administração dos recursos próprios.

Por motivos estratégicos, a Administração da entidade deixou de operar durante o exercício de 2015, diante disso a Administração optou por baixar os ativos inerentes da atividade não mais exercida e que ainda está avaliando os próximos passos, mantendo assim os demais ativos.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Webcasas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities* (IFRS for SMEs).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve resultados abrangentes, não sendo desta forma, apresentada demonstração específica de resultados abrangentes.

A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 na reunião realizada em 29 de março de 2017.

O resultado e a posição financeira da Webcasas estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos; e
- Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Auração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalentes de Caixa; e
- Aplicações Financeiras.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalentes de Caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações Financeiras" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- Os passivos financeiros são classificados por natureza:

- "Passivos financeiros ao custo amortizado" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual: sistemas de processamento de dados - 20%.

A Webcasas avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao seu valor recuperável registrada no resultado do exercício.

d) Ativo Intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

A Webcasas avalia ao final de cada exercício ou a qualquer momento, se existir qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que representa o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

e) Outros Passivos

Outros Passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Prestação de Serviços:

Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

h) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	Até 1 Ano	31/12/2016	31/12/2015
Aplicações Financeiras:			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (Nota 16.c)	22.052	22.052	20.202
Total	22.052	22.052	20.202

A Webcasas não opera com Instrumentos Financeiros Derivativos.

5. Ativo Tangível

Composto por sistemas de processamento de dados, totalmente baixados em 2015, uma vez que as operações da Webcasas foram descontinuadas (Nota 1.a)

6. Ativo Intangível

Composto por aquisição e desenvolvimento de logiciais, totalmente baixados em 2015, uma vez que as operações da Webcasas foram descontinuadas (Nota 1.a).

7. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

	31/12/2016	31/12/2015
Contas a Pagar:		
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 16.c)	4	4
Total	4	4

8. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do período pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Resultado antes da Tributação	2.501	310
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9%, Respetivamente	(850)	(105)
Despesas Indevidáveis Líquidas de Receitas não Tributáveis IRPJ e CSLL sobre Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	-	1.250
Demais Ajustes	(969)	40
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.819)	1.177
Impostos Correntes	(575)	(41)
Impostos Diferidos	(1.244)	1.218
Impostos Pagos no Exercício	(263)	(5)

b) Impostos Diferidos

b.1) Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2016
Natureza e Origem:				
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	115	-	115
Participações no lucro, bônus e gratificações de pessoal	109	-	(109)	-
Outras Provisões Temporárias	24	-	(1)	23
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	133	115	(110)	138
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.249	-	(1.249)	-
Total dos Créditos Tributários Registrados	1.382	115	(1.359)	138
Saldo em 31/12/2014				Saldo em 31/12/2015
Natureza e Origem:				
Participações no lucro, bônus e gratificações de pessoal	138	-	(29)	109
Outras Provisões Temporárias	26	-	(2)	24
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	164	-	(31)	133
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.275	-	(26)	1.249
Total dos Créditos Tributários	1.439	-	(57)	1.382
Créditos não registrados	(1.275)	1.275	-	-
Saldo dos créditos tributários registrados	164	1.275	(57)	1.382

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	31/12/2016			
Diferenças Temporárias				
Ano	IRPJ	CSLL	Total	Registrado
2017	59	21	80	80
2018	43	15	58	58
Total	102	36	138	138

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

d) Impostos correntes

O crédito corrente refere-se, basicamente, ao saldo de contribuição social a compensar.

9. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social, totalmente integralizado, está representado por 24.500 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício será destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva Estatutária

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, serão destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Webcasas e a continuidade da distribuição de dividendos podendo ser utilizadas para futuros aumento de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

10. Receitas de Prestação de Serviços (Líquidas)

Em 31 de dezembro de 2016 foram considerados como Receitas de Prestação de Serviços (Líquidas) os saldos correspondentes, principalmente, à Receita Bruta com Serviços Prestados de Mídia e Classificados.

11. Custo dos Serviços Prestados

Em 31 de dezembro de 2015 foram considerados como Custo dos Serviços Prestados os saldos correspondentes a R\$4 de Serviços de Processamento, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e R\$113 de Despesas com Pessoal.

12. Provisões

a) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais, Compromissos e Outras Provisões

	Trabalhista 01/01 a 31/12/2016
Saldo Inicial	340
Constituição	340
Saldo Final	340

DIRETORIA

Diretor Presidente
Gilberto Duarte de Abreu Filho

Diretor Vice-Presidente
Fabrizio Ianelli

Contador

José Eduardo Fernandes - CRC SP 269858/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Receitas de Prestação de Serviços (Líquidas)		10	-
Custos dos Serviços Prestados		11	-
Prejuízo Bruto		-	(117)
Despesas Administrativas	14	(226)	(429)
Depreciação	5	-	(3)
Amortização	6	-	(89)
Provisões (Líquidas)	12	(340)	-
Outras Receitas (Despesas)	15		